

269

CARACTERIZAÇÃO DOS GANGLIOSÍDIOS NO SISTEMA HEMATOPOIÉTICO. Juilana S Zanettini ¹; Ana Luiza Ziulkoski ¹; Radovan Borojevic ²; Rosália Mendez-Otero ³; Vera M. T. Trindade ¹ e Fátima C.R. Guma ¹ (1-Depto de Bioquímica, ICBS, UFRGS; 2- Depto de Histologia e Embriologia, ICB, URFJ; 3- Depto de Biofísica, ICB, UFRJ).

O sistema hematopoiético é altamente hierarquizado. Todas as suas células derivam de células-tronco, as quais geram uma população de células pluripotentes e altamente proliferativas. Cada precursor deve encontrar, num estágio específico da sua diferenciação, o microambiente adequado para a progressão na cascata de produção de células sangüíneas. Simultaneamente, os precursores devem estabelecer relações adesivas com o estroma medular. Gangliosídeos são glicoesfingolípídios (GSLs) que possuem ácido siálico e têm sido relacionados à regulação da proliferação e diferenciação celular. Células leucêmicas e precursores hematopoiéticos normais são influenciados por GSLs. A atividade biológica das citocinas do sistema hematopoiético depende de cargas polares negativas de moléculas sialiladas presentes na membrana celular. O presente trabalho visa caracterizar os gangliosídeos presentes em dois estromas que sustentam a hematopoiese: as células S17 (medula óssea murina) e AFT024 (fígado fetal murino). Os GSLs marcados radioativamente com [¹⁴C]galactose foram analisados por CCD. A autorradiografia do cromatograma revelou: na S17: GD1a; GM1; GM3 e CDH; e na AFT024 : GD1a; GM1; GM2, GM3. Todos os gangliosídeos se expressam como "dublets" sugerindo a existência de heterogeneidade na porção ceramida. As mesmas linhagens foram analisadas por imunocitoquímica. Na linhagem S17, foi imunorevelada uma pequena quantidade de GD3 e 9-O-acetil-GD3 perinuclear, assim como, maiores quantidades de GM1 perinuclear e na membrana celular. Na linhagem AFT024 foi imunodetectado GM1 perinuclear. A imunorevelação de GD2 foi negativa para as duas linhagens. Estes resultados indicam que os gangliosídeos marcados metabolicamente são da série "a", podendo ser a base da determinação do possível papel dos GSLs na interação estroma/precursores hematopoiéticos. (Propesq-UFRGS; Fapergs,CNPq).